

# PRIVATIVA

As piscinas nos topos dos prédios privilegiam a vista e deixam o ambiente ainda mais agradável

A vista é especial. O sol, então, nem se fala... Impossível não pegar aquele bronzeado. Esses são alguns dos benefícios de morar em apartamento e ter uma piscina prontinha na cobertura para oferecer momentos de lazer à família inteira. Quem olha para o modelo nem imagina que foi preciso muito estudo para colocá-lo bem ali, no topo de um prédio. Pois bem, os profissionais envolvidos em obras desse tipo quebram a cabeça e planejam todas as etapas para garantir conforto e segurança. É fundamental analisar bem as plantas e, principalmente, verificar junto às construtoras se a carga da construção suporta o peso.

O primeiro passo dessa tarefa é escolher a estrutura que melhor se adapta ao local. "É possível usar qualquer uma delas (fibra de vidro, concreto armado, alvenaria estrutural ou vinil), desde que o peso não abale a construção", alerta Antonio Carlos Ignacio, diretor da empresa Conref Engenharia de Piscinas. A lista de revestimentos disponíveis também é extensa. "Destaco os tradicionais cerâmicos, pastilhas de vidro ou porcelanatos, que possuem baixa absorção da água", afirma.

## PRIVILEGIADA

A piscina de 12 m<sup>2</sup> e 1,30 m de profundidade foi construída com concreto armado e tornou-se um desafio para o escritório InTown Arquitetura e Construção, da capital fluminense. Um reforço estrutural no piso foi necessário para a implantação do lazer. A impermeabilização foi feita com manta asfáltica e a área recebeu também capa de proteção mecânica antes de ser pintada com epóxi branco. O exterior foi revestido com mármore piguês.



Para evitar problemas, é preciso checar a carga da piscina que a laje suportará. Diferentes modelos e tamanhos podem apresentar variações de peso, por isso é importante fazer uma conta básica, representada pela fórmula abaixo:

$$C = \frac{V_a + P_e}{D_p}$$

**C** = carga da piscina  
**V<sub>a</sub>** = volume de água  
**P<sub>e</sub>** = peso da estrutura da piscina  
**D<sub>p</sub>** = dimensões da piscina

#### PARA RELAXAR

O projeto realizado pelo arquiteto Maurício Karam, de São Paulo, SP, conta com uma agradável piscina de 14 m<sup>2</sup> e 1,30 m de profundidade. Executada em alvenaria, conta com revestimento de pedra hijau (Palimanan), além do deque ao redor, feito de madeira (Lesco Revestimentos).

## Anote as dicas!

**1** Analise as condições de suporte da carga que a piscina transmitirá à estrutura do prédio.

**Importante:** essa conta tem de ser feita pelo engenheiro calculista estrutural, que deve consultar as plantas do projeto. As cargas atuantes vão além do peso da piscina e são somadas ao mobiliário, número de pessoas e ao peso de paredes, revestimentos e da água.

**2** Verifique as principais condições de uso, que são: insolação (escolha um local com grande incidência solar), circulação (assegure acessibilidade no espaço), segurança (verificar guarida e peitoris nos contornos das áreas livres) e manutenção.

**Importante:** sempre contrate empresas especializadas para desenvolver esses estudos.

**3** Confira as instalações elétricas do imóvel. Esse procedimento possibilita a ligação segura dos motores.

**Importante:** se você decidir construir uma piscina é fundamental comunicar à administração do prédio. Será possível começar a construção apenas se o processo for formalizado com a apresentação da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).

Outro cuidado essencial é com a impermeabilização – caprichar é imprescindível e evita trincas e fissuras. O arquiteto Gerson Dutra de Sá, de São Paulo, SP, recomenda a aplicação de manta asfáltica, considerando a garantia e o efeito impermeabilizante do produto. “Ao inserir o revestimento interno, deve-se utilizar a argamassa adequada para o produto escolhido”, aponta.

#### ACERTE NO TAMANHO

As dimensões da piscina devem ser determinadas de acordo com a metragem da cobertura. “Não adianta fazer um tanque enorme e não sobrar espaço para a circulação no local”, comenta Ignacio. Em caso de áreas de lazer de uso comum, é importante analisar a quantidade de pessoas que irá frequentá-la e, dessa forma, calcular o melhor tamanho. “Mas nunca exagere, pois essas piscinas não são feitas para praticar esporte, apenas para relaxar ou aproveitar o sol”, conta. Segundo ele, a profundidade recomendada é de até 1 m. “Quanto mais funda, mais pesada será, o que pode prejudicar a construção”, ressalta o profissional.

#### MOMENTO IDEAL

Em alguns casos, é possível construir uma piscina na cobertura mesmo depois que o prédio estiver pronto. Porém, o cuidado deve ser redobrado. Primeiramente, é preciso contar com um arquiteto e um calculista, que fornecerá as informações básicas e técnicas para viabilizar a obra. “Os pontos críticos são a casa de máquinas e o trocador de calor, vitais para o funcionamento da piscina e que precisam ter lugares especiais”, ressalta Sá. É indicado solicitar à construtora o projeto estrutural para ter a certeza de que a laje do edifício suportará o peso. “Depois disso, o engenheiro responsável fará o cálculo e dará o veredito”, conta Ignacio.

De acordo com ele, as lajes convencionais suportam até 400 kg por metro quadrado. Daí, a importância de ter uma estrutura necessária para a instalação da piscina. “Elas costumam pesar, em média, 1 tonelada por m<sup>2</sup>”, comenta.

Com tudo pronto e em seus devidos lugares, é só curtir a diversão!